

Zootecnia

HISTOMORFOMETRIA INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS SUPLEMENTADAS COM PROBIÓTICOS

Leandro dos Santos Dornelas - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

João Pedro Ferreira Guimarães - Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Daiane da Cruz Ferreira - Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Jéssica Carla das Dôres Ribeiro - Mestre pelo Departamento de Zootecnia, UFLA.

Iva Carla de Barros Ayres - Pós-graduanda do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Luciana de Paula Naves - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA, Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é destaque no agronegócio mundial, sendo o terceiro maior produtor e o maior exportador de carne de frango. Entretanto, o uso de antibióticos como melhoradores de desempenho vem sendo questionado e cada vez mais restringido, tornando necessário a busca por aditivos alternativos. Neste sentido, probióticos vêm ganhando destaque por favorecer a saúde intestinal de frangos. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de probióticos sobre a histomorfometria intestinal de frangos de corte expostos a estresse por calor a partir dos 15 dias de idade. O experimento foi realizado no Setor de Avicultura da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizados 720 pintainhos de corte da linhagem Cobb-500. O delineamento experimental utilizado foi em blocos, sendo blocado os lados direito e esquerdo do galpão, constituído de oito tratamentos com seis repetições de quinze aves/box. As dietas experimentais consistiram: dieta basal (BD) sem antibiótico e probiótico (T1); BD suplementada com antibiótico bacitracina de zinco (T2), BD suplementada com probiótico comercial de *Bacillus subtilis* DSM 17299 (T3); BD suplementada com probiótico não comercial de *Lactococcus lactis* NCDO 2118, *Lactobacillus delbrueckii* CNRZ 327, *Escherichia coli* CEC15 ou *Saccharomyces boulardii* (T4 a T7), e BD suplementada simultaneamente com os quatro probióticos não comerciais (T8). Aos 42 dias de idade um frango de cada unidade experimental foi selecionado de acordo com o peso médio da parcela (desvio padrão $\pm 3\%$), abatidos por deslocamento cervical e coletados fragmentos de jejuno de aproximadamente seis cm. Após o processamento histológico, as imagens foram analisadas utilizando o software ImageJ. Foram medidos: altura e largura das vilosidades, profundidade e largura das criptas, altura da mucosa, relação vilosidade:cripta, área de superfície das vilosidades e área de absorção intestinal. Não houve efeito significativo ($P>0,05$) para todos os parâmetros avaliados. Conclui-se que não houve diferença no uso dos probióticos sobre a histomorfometria intestinal dos frangos de corte.

Palavras-Chave: Avicultura, estresse por calor, saúde intestinal .

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/TFGAsNaa3mw>